



Suplemento ao Plano de Execução da Estratégia para 2024

Gestão do valor público - 2024 e mais além

Reinicie. Reacenda. Concentre-se novamente.

Creating Value

Through and for stakeholders in the private and public sectors

Effective PAOs –
Sustainable, Relevant,
Credible

Technical Excellence

Quality & Mobility

- PAO development
- Accountancy learning & development
- *Future-fit*: Common Core Accountancy Competency Framework

- Dev., adopt, impl. of Int. stds – IASB, ISSB, IAASB, IESBA, IPSASB
- PAO technical support
- *Future-fit*: Sustainability reporting

- Quality Accountancy Services
- *Future-fit*: Accountancy professionals and AfCFTA

Public sector transparency, accountability & good governance

People | Processes | Systems

A PAFA reconhece o papel importante que a profissão de contabilista desempenha no reforço da GVP para alcançar a disciplina fiscal, a atribuição eficaz de recursos e a prestação eficaz de serviços aos cidadãos de África. As acções estratégicas da PAFA destinadas a promover e apoiar a boa governação, a transparência e a responsabilidade no sector público estão integradas nas nossas três áreas de serviço - Organizações Profissionais de Contabilidade (OPCs) eficazes | Excelência Técnica | Qualidade e Mobilidade, conforme ilustrado acima. Estas acções estratégicas específicas do PVM são apresentadas no presente plano. A nossa parceria na Iniciativa Africana de Profissionalização (API) continuará a ser uma acção estratégica fundamental em 2024 e nos anos seguintes.

O presente plano demonstra a forma como o PAFA procurará, em 2024 e nos anos seguintes, atingir os objectivos estratégicos e implementar as acções estratégicas através dos mecanismos estabelecidos, a seguir descritos.

Objectivos estratégicos	Acções estratégicas	Mecanismos
Falar e envolver-se como a voz da profissão de contabilista em África	<p>Colaborar com as instituições relevantes em iniciativas que promovam a estabilidade económica, o crescimento e a sustentabilidade.</p> <p>Sensibilizar para o papel de interesse público da profissão de contabilista e para a sua contribuição para o sector público.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos ad-hoc que ajudam a concretizar a contribuição da profissão de contabilista para iniciativas relevantes em África
Desenvolver uma profissão adaptada ao futuro em África	<p>Contribuir para o desenvolvimento de PAOs sustentáveis, relevantes e credíveis em África:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ajudar os OPP a reforçar as suas relações com os principais intervenientes do sector público e contribuir para a boa governação, a transparência e a responsabilidade no sector público. 	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Parceria para o Desenvolvimento (Geminção) PAO • Fórum dos parceiros de desenvolvimento e das organizações de doadores interessadas em África • Relações de ligação com o pessoal da Federação Internacional de Contabilistas (IFAC)
	<p>Reforçar a capacidade contabilística do sector público em África:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a execução dos programas API. 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretariado da API
Promover o desenvolvimento, a adoção e a aplicação de normas internacionais	<p>Contribuir para o desenvolvimento das normas internacionais - IPSAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Defender a adesão de membros internacionais de África ao SSB e envolver-se com / apoiar esses membros. • Participar em consultas internacionais sobre temas relevantes para África. <p>Facilitar a adoção e a aplicação das normas internacionais - IPSASB:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para as normas novas e revistas. • Fornecer apoio técnico aos OPP, incluindo actualizações técnicas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Fórum (multilateral) para promover a excelência técnica em África • Grupo Técnico Consultivo para a Gestão do Valor Público • Relações de ligação com o pessoal do IPSASB e da IFAC

Objectivos estratégicos	Acções estratégicas	Mecanismos
	marca conjunta e aprofundamentos sobre temas relevantes para África.	

Reforçar a responsabilidade de interesse público da profissão de contabilista de colaborar com o sector público

SOBRE A INICIATIVA

Antecedentes

A profissão de contabilista desempenha um papel fundamental no apoio à governação eficaz, à responsabilidade e à transparência no sector público. Os membros das OPP que desempenham várias funções de Gestão das Finanças Públicas (GFP) são depositários de recursos públicos e, por conseguinte, espera-se que actuem no interesse público, gerindo de forma prudente os recursos sob a sua administração em benefício dos cidadãos.

A PAFA continua a sensibilizar as suas organizações membros para a necessidade de estabelecer mecanismos apropriados para se envolverem de forma impactante com os seus respectivos governos, construindo assim a sua credibilidade como consultores de confiança. O Quadro de Envolvimento do Sector Público da PAFA para as OPP, disponível em inglês e francês, fornece orientações úteis a este respeito. O Quadro serve de referência para as OPP na identificação e envolvimento do sector público em aspectos de maior impacto para os cidadãos, contribuindo assim para a realização das Aspirações da Agenda 2063 da União Africana.

Impacto que pretendemos alcançar

- Governação eficaz, transparência e responsabilidade no sector público em África.
- Reformas eficazes contra a corrupção e a má gestão dos recursos públicos.
- Reformas eficazes contra os fluxos financeiros ilícitos e o branqueamento de capitais.
- Utilização eficaz dos recursos públicos, melhor prestação de serviços aos cidadãos e maior confiança nos governos.
- Redução dos níveis de pobreza através da criação de valor público.

Resultados que pretendemos alcançar

- Relações eficazes entre os OPP e os principais decisores do sector público (políticos e outros).
- Relações eficazes com as comunidades económicas regionais relevantes, a fim de facilitar as reformas em matéria de informação financeira pública e de profissionalização.
- Reforço da informação financeira pública.
- Profissionalização da contabilidade e da auditoria do sector público.

Realizações planeadas

- Actividades para aumentar a sensibilização e facilitar a responsabilidade de interesse público da profissão de colaborar com o sector público, incluindo a aplicação do Quadro de Colaboração com o Sector Público aos OPP.
- Aproveitar as relações entre os OPP e o sector público para:

- fazer um balanço dos actuais quadros de informação financeira pública e contribuir para o Índice Internacional de Responsabilidade Financeira do Sector Público;
- facilitar a formação de contabilistas profissionais, ministérios das finanças, auditores gerais/ tribunais de contas e comités de contas públicas, incluindo a contabilidade de exercício; e
- incentivar as respostas nacionais aos documentos de consulta do IPSASB e informar as respostas do PAFA aos documentos de consulta do IPSASB.

CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO PAFA

Análise SWOT

Pontos fortes¹

- Reconhecimento da marca
- Alcance em África
- Parceiros relevantes do MOU e relações com as partes interessadas
- Interesse de afiliados com alcance global e recursos de qualidade para apoiar o PAFA
- Capacidade de convocar e influenciar

Pontos fracos²

- Recursos financeiros e humanos limitados
- Lento para o mercado

Oportunidades³

- Reforçar a transparência, a responsabilidade e a governação do sector público
- Aumentar a relevância dos OPP para os principais interessados, ou seja, o governo
- Acrescentar fluxos de receitas para os CPA
- Aumentar a mobilidade das competências contabilísticas no continente
- Aproveitamento de economias de escala para abordar áreas estratégicas de interesse mútuo para os CPA
- Prosseguir os domínios estratégicos de interesse mútuo com a União Africana, a fim de contribuir para a Agenda 2063

Ameaças⁴

- Os OPP dispõem de recursos financeiros e humanos limitados para empreender novas iniciativas
- PAO centrados no sector privado
- Os OPP ainda não se aperceberam da responsabilidade de interesse público de colaborar com o sector público
- OPC não envolvidos com o governo e os auditores gerais/cortes de contas
- Diversidade da profissão de contabilista, dos OPC, dos modelos de aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade entre os OPC; diversidade de culturas, incluindo a língua; diversidade de quadros jurídicos
- Alguns CPA não empenhados

Riscos potenciais

- Resistência ou falta de interesse, de recursos e de saber-fazer dos OPP em participar nas actividades do sector público.
- Falta de boa vontade política ou atrasos nas reformas necessárias para facilitar a melhoria da informação financeira pública ou a profissionalização do sector público.

¹ Factores que contribuem para o sucesso contínuo do PAFA e ajudam a cumprir a sua missão.

² Factores que dificultam o sucesso e o crescimento do PAFA e que o impedem de alcançar a sua missão e o seu pleno potencial.

³ O ambiente em que o PAFA opera oferece oportunidades. Que oportunidades poderiam ser aproveitadas pelo PAFA para beneficiar as suas partes interessadas?

⁴ Factores exógenos ao ambiente externo que não estão sob o controlo do PAFA e que colocam em risco a sua estabilidade e sustentabilidade.

- Insuficiente conhecimento do PAFA ou do trabalho do PAFA e, por conseguinte, fraca participação nas iniciativas planeadas.

Partes interessadas relevantes

- Organizações pan-africanas como a AAAG, a AFROSAI, a AFROPAC, a UA
- Comunidades económicas regionais e outros agrupamentos, tais como EAC, SADEC, CEMAC, WAEMU, ABWA, FIDEF
- Parceiros de desenvolvimento como o Banco Africano de Desenvolvimento, Gavi - The Vaccine Alliance, GIZ, The Global Fund, Banco Mundial, FMI
- Conselhos internacionais de normalização, como o IPSASB, o ISSB
- Conselhos nacionais de normalização do sector público
- Membros, associados e afiliados da PAFA
- Empresas

Grupos PAFA

- Grupo Técnico Consultivo para a Gestão do Valor Público
- Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África (ainda não estabelecido - ver anexo)

ACTIVIDADES PREVISTAS PELO PAFA

Criação de instituições

Criar um Fórum que inclua peritos internacionais, regionais e nacionais para contribuir para a partilha de conhecimentos para informar e reforçar o envolvimento da profissão de contabilista com o sector público em África.

Partilha de conhecimentos e reforço das capacidades

- Dê a conhecer a IFAC, o CAPA e outras publicações, defendendo a participação dos CPA no sector público.
- Apoiar os países-piloto na implementação do quadro de envolvimento do sector público para os OPP.
- Realizar uma Conferência sobre GFP para África (inglês).
- Realizar a 4th Conferência sobre GFP para os países francófonos, em colaboração com os parceiros relevantes; elaborar e pôr em prática o relatório da conferência; e começar a planear a 5th Conferência prevista para 2026, incluindo a procura de financiamento.
- Implementar o plano de trabalho desenvolvido para dar efeito ao parceiro do MOU PAFA - AFROPAC.

Iniciativa Africana de Profissionalização (API)

SOBRE A INICIATIVA

Antecedentes

O sector público africano sofre de uma grave escassez de profissionais de contabilidade. Além disso, os profissionais de contabilidade que trabalham no governo foram normalmente expostos apenas à teoria do sector privado durante o seu Desenvolvimento Profissional Inicial (DPI) e, por isso, muitas vezes não compreendem os desafios e expectativas do sector público relacionados com as suas posições. Sem profissionais de contabilidade suficientes, os países em África são vulneráveis à exploração e à corrupção.

O objetivo da API é aumentar a capacidade dos profissionais de contabilidade para os equipar para apoiar a boa governação, a transparência e a responsabilidade no sector público.

Impacto que pretendemos alcançar

- Os fundos públicos são utilizados de forma eficiente, eficaz e económica para melhorar a vida dos cidadãos.
- Crescimento económico sem sobrecarregar as gerações futuras com a dívida pública.

Resultados que pretendemos alcançar

Profissionais de contabilidade do sector público que:

- Equilibrar a regulamentação e a política com os objectivos políticos.
- Contribuir para a qualidade da informação financeira pública.
- Tome decisões correctas ou apoie a tomada de decisões correctas.
- Contribuir para a transparência, a responsabilização e a boa governação do sector público.
- Atuar como guardiães contra a corrupção, os fluxos financeiros ilícitos e a exploração dos recursos.
- Assegurar que o investimento público beneficia o país.
- Assegurar a utilização e a absorção efectivas da ajuda ao desenvolvimento.

Realizações planeadas

- Defesa e partilha de conhecimentos para facilitar a profissionalização da contabilidade e da auditoria do sector público.
- Apoio aos OPP interessados em estabelecer parcerias com os intervenientes nacionais e o Secretariado do AIP para implementar os programas do AIP a nível nacional.
- Apoio às actividades do Secretariado do API, incluindo:
 - Estrutura sólida de governação da API.
 - Requisitos mínimos para as qualificações de contabilista do sector público.
 - Currículos genéricos e materiais didácticos para os actuais titulares de cargos, especializações e estudantes.
 - Orientações para a implementação a nível nacional.
 - Financiamento para os países implementarem os recursos API.

CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO PAFA

Análise SWOT

Ver página 3

Riscos potenciais

- Os OPP não estão interessados em desenvolver profissionais de contabilidade do sector público (falta de oferta).
- Materiais API de qualidade insuficiente / Materiais API não actualizados devido à falta de recursos.
- Materiais API demasiado genéricos; não disponíveis noutras línguas para além do inglês; não adequadamente contextualizados às circunstâncias do país, por exemplo, o modelo do Tribunal de Contas.
- Os Ministérios das Finanças / os contabilistas gerais e os auditores gerais / os tribunais de contas não estão ou estão insuficientemente informados sobre o trabalho da API e dos seus programas e, por conseguinte, a aceitação das ofertas é baixa (falta de procura).
- A API como entidade não é sustentável.
- Interesse e contribuições desiguais dos parceiros da API.

- Falta de colaboração entre os parceiros de desenvolvimento ou de coordenação dos esforços de desenvolvimento.

Partes interessadas relevantes

- Parceiros API, para além de AFROSAI-E, CREFIAF, AAAG
- AAFA
- AFROPAC
- Organizações doadoras (atualmente, a API é financiada pela GIZ e pela SIDA)
- Os OPP são parceiros nacionais essenciais e são mais eficazes quando mantêm relações com os seus contabilistas gerais e auditores gerais
- Agrupamento africano de comissões de serviços públicos
- Agrupamentos regionais de contabilistas gerais ou de auditores gerais - por exemplo, agrupamento do Tribunal de Contas da UEMOA
- Comunidades económicas regionais e outros agrupamentos - por exemplo, EAC, SADEC, CEMAC, WAEMU, OHADA
- Empresas

Grupos PAFA

- Grupo Técnico Consultivo para a Gestão do Valor Público
- Grupo Consultivo para a Aprendizagem e Desenvolvimento no Sector da Contabilidade
- Fórum dos parceiros de desenvolvimento e das organizações doadoras interessadas na contabilidade em África (ainda não criado)

ACTIVIDADES PREVISTAS PELO PAFA

Criação de instituições

- Operacionalizar o Grupo Consultivo API do PAFA para apoiar a execução dos programas API no âmbito do programa de desenvolvimento IFAC - Gavi - Fundo Mundial.
- Como parceiro da API, participe nas estruturas de governação da API e contribua ativamente para o estabelecimento da API como uma entidade independente.

Sensibilização

- Promover a API junto das organizações membros do PAFA, sensibilizando-as e despertando o interesse pela implementação dos seus programas.
- Promover a API através dos canais das redes sociais da PAFA e em eventos relevantes da PAFA; participar em eventos relevantes da API.
- Defenda as carreiras no sector público para os profissionais de contabilidade.

Partilha de conhecimentos

- Aconselhar os OPP sobre o seu papel na implementação dos programas API a nível nacional.
- Facilitar a partilha de conhecimentos entre os OPP que estão a implementar/interessados em implementar programas API.

Reforço das capacidades

- Contribuir para a implementação da estratégia API, incluindo o lançamento dos programas API nos primeiros países implementadores.
- Apoiar os OPP nos primeiros países implementadores no cumprimento das suas responsabilidades no âmbito do MOU entre o API e as partes interessadas nacionais.

Desenvolvimento, adoção e aplicação das normas internacionais de contabilidade do sector público

SOBRE A INICIATIVA

Antecedentes

Os governos de todo o mundo continuam a enfrentar pressões no sentido de melhorar a informação financeira para facilitar uma melhor gestão financeira e alcançar uma maior transparência e responsabilidade. O relatório do [Índice Internacional de Responsabilidade Financeira do Sector Público](#), publicado pela Federação Internacional de Contabilistas (IFAC) e pelo Chartered Institute of Public Finance and Accountancy (CIPFA) em 2021, prevê que os governos de 50% das 165 jurisdições inquiridas em 2020 apresentarão relatórios com base na contabilidade de exercício até 2025. A África é uma das regiões que liderará o aumento previsto da adoção do princípio da especialização dos exercícios até 2025.

Cabe, portanto, à profissão contabilística em África contribuir ativamente para o desenvolvimento, adoção e implementação destas normas.

Impacto que pretendemos alcançar

- Melhoria da informação financeira pública que apoia a tomada de decisões sólidas, a afetação eficaz e eficiente dos recursos e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.
- Reforço da confiança na informação utilizada pelos cidadãos para avaliar o desempenho dos seus governos.

Resultados que pretendemos alcançar

- Maior participação da profissão de contabilista em África no desenvolvimento das IPSAS, dando origem a uma maior influência.
- IPSAS que são desenvolvidas tendo em conta a África, reforçando assim a sua adoção e aplicação.
- Adoção e aplicação das IPSAS baseadas na contabilidade de exercício em todo o continente.
- Aplicação coerente das IPSAS baseadas na contabilidade de exercício em todo o continente.
- OPP que apoiam as necessidades técnicas dos seus membros no sector público.
- Profissionais de contabilidade que:
 - estão empenhados nas IPSAS baseadas na especialização dos exercícios, defendem a sua adoção e apoiam a sua aplicação;
 - Compreender e aplicar adequadamente as IPSAS baseadas na especialização dos exercícios nas suas funções quotidianas, contribuindo assim para a qualidade da informação; e
 - contribuir para uma governação eficaz, a transparência e a responsabilidade no sector público.

Realizações planeadas

- Esforços coordenados de sensibilização para a evolução das IPSAS.
- Esforços coordenados para solicitar contributos para as consultas do IPSASB mais relevantes para África.

- Apresentação de respostas às consultas do IPSASB mais relevantes para África que sejam representativas dos membros da PAFA/África em geral.
- Defesa e apoio à adoção e aplicação das IPSAS baseadas no princípio da especialização dos exercícios.
- Defesa e apoio à adoção e aplicação de normas de divulgação da sustentabilidade no sector público.

CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO PAFA

Análise SWOT

Ver página 5

Riscos potenciais

- Resistência ou falta de interesse, de recursos e de saber-fazer das OPP para participar no desenvolvimento das IPSAS.
- Falta de representação de África no IPSASB / O IPSASB não "ouve" a voz de África.
- Resistência à adoção das IPSAS baseadas na contabilidade de exercício.
- As IPSAS adoptadas com base na contabilidade de exercício não estão a ser aplicadas / aplicação de baixa qualidade.
- Insuficiente conhecimento do PAFA e do trabalho do PAFA e, por conseguinte, fraca participação nas iniciativas planeadas.
- Falta de interesse do IPSASB / IFAC em estabelecer uma parceria com o PAFA.

Partes interessadas relevantes

- IPSASB
- IFAC
- Membros, associados e afiliados da PAFA
- Associação Africana de Contabilistas Gerais (AAAG)
- Empresas
- Organismos nacionais de normalização contabilística do sector público
- Organizações continentais / regionais de Contabilistas Gerais, Auditores Gerais e Comitês de Contas Públicas

Grupos PAFA

- Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África (ver Apêndice A)
- Grupo consultivo técnico para a gestão do valor público (PVM_TAG)

ACTIVIDADES PREVISTAS PELO PAFA

Criação de instituições

- Assegurar que o PVM_TAG seja representativo dos membros do PAFA e apoiá-lo no cumprimento do seu mandato.

Sensibilização

- Defender a adoção das IPSAS de acordo com o princípio da especialização dos exercícios em África.
- Defender a adoção e a aplicação de normas de divulgação da sustentabilidade no sector público.
- Sensibilizar para a responsabilidade de interesse público dos CPA de colaborar com o sector público e promover e apoiar a boa governação, a transparência e a responsabilização.

Partilha de conhecimentos e reforço das capacidades

- Organizar eventos⁵ para informar as OPP e os seus membros e outras partes interessadas importantes sobre as novas declarações do IPSASB mais relevantes para a profissão de contabilista em África, incluindo as normas de divulgação da sustentabilidade.
- Utilize o sítio Web da PAFA para ajudar os OPP e os seus membros a navegar na evolução da informação financeira e não financeira do sector público.
- Facilitar a comunicação bidirecional entre o IPSASB de África e os membros do Grupo Consultivo e os OPP e outras partes interessadas importantes em África.
- Responder às consultas do IPSASB mais relevantes para África. Incentivar os OPP/ENF a basearem-se nas respostas do PAFA na elaboração das respostas nacionais às consultas do IPSASB.
- Determinar a situação da adoção e implementação das IPSAS baseadas na contabilidade de exercício em África e contribuir para o [Índice Internacional de Responsabilidade Financeira do Sector Público](#).
- Apoiar as iniciativas das organizações membros do PAFA centradas na promoção das reformas nacionais do PVM.

⁵ As organizações membros da PAFA podem co-marcar estes eventos com a PAFA.

Apêndice

FÓRUM PARA PROMOVER A EXCELÊNCIA TÉCNICA EM ÁFRICA

TERMOS DE REFERÊNCIA E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Em 2021, o Secretariado desenvolveu uma nova abordagem para promover a excelência técnica em África. Esta abordagem inclui os seguintes mecanismos para implementar a estratégia do PAFA no que diz respeito ao desenvolvimento, adoção e implementação de normas internacionais e melhores práticas:

- Grupo Técnico Consultivo para o Corporate Value Reporting
- Grupo Técnico Consultivo de Ética, Auditoria e Garantia
- Grupo Técnico Consultivo para a Gestão do Valor Público
- **Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África (substituindo o Fórum de Estabelecedores de Normas Técnicas)**

Os Grupos de Aconselhamento Técnico, que são pequenos grupos constituídos por peritos técnicos, são informados pelo Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África, que é um grupo mais vasto de partes interessadas do PAFA interessadas em normas internacionais e melhores práticas.

Uma vez que o Diretor-Geral é responsável perante o Conselho de Administração pela implementação da estratégia, a funcionalidade destes mecanismos é supervisionada pelo Diretor-Geral.

Objetivo

1. O Fórum para o Avanço da Excelência Técnica em África proporciona uma plataforma para o envolvimento e a troca de conhecimentos e experiências entre um vasto leque de partes interessadas no desenvolvimento, adoção e implementação de normas internacionais e melhores práticas em África.

Compromisso

2. Os membros do fórum comprometem-se a:
 - 2.1. Colaborar com o PAFA para promover o desenvolvimento, a adoção e a aplicação das declarações dos seguintes organismos internacionais de normalização:
 - a) Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade;
 - b) Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade;
 - c) Conselho Internacional de Normas Éticas para Contabilistas;
 - d) International Audit and Assurance Standards Board; e
 - e) Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público.
 - 2.2. Trocar conhecimentos e experiências e facilitar o reforço das capacidades na adoção e aplicação das referidas declarações.
 - 2.3. Reforçar a participação e a influência da profissão de contabilista em África na definição de normas internacionais.

Filiação

3. O Fórum tem as seguintes categorias de membros:

- 3.1. Membros e associados da PAFA
- 3.2. Organismos oficiais de normalização de qualquer jurisdição africana
4. O Secretariado lança um convite anual aos Membros e Associados do PAFA e aos organismos de normalização para aderirem ao Fórum. ⁶
5. Cada membro e associado da PAFA e organismo de normalização nomeia um representante e um suplente.
6. O Secretariado mantém uma base de dados dos membros do Fórum e dos seus representantes e suplentes. Os membros do Fórum comunicam sem demora ao Diretor Técnico quaisquer alterações nos representantes ou suplentes.
7. Até que a PAFA tenha criado um Comité de Nomeação, o presidente e o vice-presidente do Fórum são seleccionados pelo Conselho de Administração com base numa recomendação do CEO e do Diretor Técnico.⁷

Duração do mandato

8. O mandato dos membros é ilimitado. O mandato do presidente é de três anos.

Avaliação do desempenho

9. O Fórum avalia anualmente o seu desempenho num espírito de melhoria contínua.

Revisão periódica do mandato

10. Este mandato será revisto em 2024 e, posteriormente, de três em três anos.

APÊNDICE - PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Procedimentos de reunião

1. O Fórum reúne-se presencialmente ou virtualmente uma vez por ano.
2. O presidente do Fórum convoca a reunião. Na sua ausência, o vice-presidente convoca a reunião. Se o presidente e o vice-presidente não estiverem presentes, os membros presentes elegem outro membro para convocar a reunião.
3. Espera-se que todos os membros se preparem e participem nas deliberações da reunião.
4. O Secretariado elabora e distribui a ordem de trabalhos e o material para cada reunião, pelo menos duas semanas antes da mesma.

Responsabilidade

1. O Diretor Executivo apresenta trimestralmente ao Conselho de Administração um relatório sobre os progressos realizados na aplicação da estratégia do PAFA .

⁶ O Fórum será criado em 2023.

⁷ O primeiro presidente e o vice-presidente do Fórum serão o atual presidente e o vice-presidente do Fórum dos Organismos de Normalização Técnica.